



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
*Porto Alegre - RS*

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** A Importância Do Treinamento Em Ultrassom De Tórax À Beira Leito Durante O Programa De Residência Médica Em Pneumologia Pediátrica - Relato De Experiência

**Autores:** DÉBORA RIBEIRO VIEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), ALICE DE PAULA MACHADO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), JÚLIA DONATONI CAPORALLI (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), SARAH MAHLER CALIL (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), ÉRICA ZERBONE SANTANNA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), GUILHERME GOMIDE CABRAL (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), LÍVIA ISABELA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), FERNANDA TORMIN TANOS LOPES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), VINÍCIUS OLIVEIRA GANEM (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), CHALENE GUIMARÃES SOARES MEZÊNCIO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), WILSON ROCHA FILHO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II)

**Resumo:** O ultrassom de tórax é um exame radiológico que progrediu e se popularizou muito nas últimas décadas, permitindo o estudo preciso de toda a região torácica, desde a análise do seu arcabouço ao parênquima pulmonar, com avaliação dos artefatos acústicos, que podem indicar alterações que acometem o mesmo (FRANCISCO NETO, MIGUEL JOSÉ et al., 2016). Com a facilidade do acesso aos aparelhos de ultrassom, sua utilização à beira leito tem sido muito utilizada. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência do treinamento em ultrassom de tórax à beira leito durante o Programa de Residência Médica em Pneumologia Pediátrica. "Durante os dois anos de formação, o residente em Pneumologia Pediátrica recebe treinamento teórico e desenvolve as habilidades práticas em realização de ultrassom de tórax à beira leito como um recurso diagnóstico que agrega informações ao raciocínio clínico do quadro do paciente. Com isso, o ultrassom funciona como uma extensão do exame físico, diminuindo a irradiação do paciente na reavaliação do tórax, identificando prontamente e intervindo precocemente nas principais causas de dispneia na criança. Através da sistematização e utilização do Protocolo BLUE (Bedside Lung Ultrasound in Emergency), a utilização do ultrassom a beira leito auxilia na rápida intervenção das condições e situações que cursam com desconforto respiratório e insuficiência respiratória aguda, como: edema pulmonar, embolia pulmonar, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia e pneumotórax. ""A habilidade de utilizar o ultrassom de tórax à beira leito como ferramenta diagnóstica abrevia o tempo de tomada de decisões em condutas, comparado com o tempo despendido para a realização de uma tomografia de tórax, além disso, esse exige o deslocamento do paciente a outro setor, irradia o mesmo e ainda possui um custo elevado (FRANCISCO NETO, MIGUEL JOSÉ et al., 2016). O Protocolo BLUE, descrito por Lichtenstein e Mezière (2008) é interpretado conforme os achados durante o exame que consistem na avaliação do deslizamento pleural (que pode estar presente ou ausente, podendo ser indicativo da presença de pneumotórax), presença de linhas A (que indicam a aeração normal do pulmão), linhas B (que indicam o acometimento interstício-alveolar, podendo ser interpretadas como presença de um processo inflamatório e/ou infeccioso), consolidação (expressa pela desaeração/ hepatização pulmonar, indicativo de doenças do parênquima como pneumonia) e a presença de imagem anecoica no espaço pleural correspondendo ao derrame."O treinamento em ultrassom de tórax à beira leito durante o Programa de Residência Médica em Pneumologia Pediátrica é de suma importância, pois, a partir dos resultados obtidos através das análises das imagens ultrassonográficas, o residente pode associá-las aos sinais e sintomas do paciente, e assim, realizar diagnósticos mais precisos e rápidos, otimizando a assistência ao paciente pediátrico.